



Rev Bras Futebol 2024; v. 17, n. 1, 65 - 77.

ANÁLISE DA MUDANÇA DA REGRA DO TIRO DE META

ANALYSIS OF GOAL-THROUGH RULE CHANGE

Maxwell Diniz dos Santos

Bacharel em Educação Física, Centro Universitário Vale do Ipojuca - Unifavip – Wyden, Caruaru/PE, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-1932-862X>

E-mail: max_santos2018@outlook.com

Wlaldemir Roberto dos Santos;

Professor Doutor da Escola Superior de Educação Física, Universidade de Pernambuco, Recife/PE

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5706-2243>

E-mail: wlaldemir.santos@upe.br

Makson Bruno Rodrigues Sobrinho

Bacharel em Educação Física, Centro Universitário Vale do Ipojuca - Unifavip – Wyden, Caruaru – PE, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-2817-3068>

E-mail: rodrigues_001@hotmail.com

Sérgio Maciel Nogueira da Silva

Bacharel em Educação Física, Centro Universitário Vale do Ipojuca - Unifavip – Wyden, Caruaru – PE, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-9409-6341>

E-mail: sergionogueira977@gmail.com

Walmir Romário dos Santos

Professor Mestre, pela Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto/SP

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5558-3109>

E-mail: walmir@alumni.usp.br

Marlene Salvina Fernandes da Costa

Doutoranda pela Escola Superior de Educação Física, Universidade de Pernambuco, Recife/PE

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8327-9147>

E-mail: marlene.costa@gmail.com

Endereço de correspondência:

Marlene Salvina Fernandes da Costa.

Rua Barão do Melgaço, 60/108, Água Fria

Recife, PE, CEP: 52120-590

Contato: (81) 99142 – 7149

E-mail: marlene.costa@gmail.com

ANÁLISE DA MUDANÇA DA REGRA DO TIRO DE META

RESUMO

Introdução: As regras do futebol abrangem as normas legais que regem sua prática, e estas frequentemente passam por ajustes para aprimorar a dinâmica do jogo, tornando-o mais competitivo. Entre as mais recentes alterações, merece destaque o tiro de meta, que agora concede maior autonomia aos jogadores defensivos. Este aspecto torna essa jogada fundamental na construção de jogadas ofensivas, indo além de simplesmente repor a bola em jogo.

Objetivo: Analisar as mudanças na forma das equipes jogarem com a nova regra do tiro de meta e a sua influência no desenvolvimento das partidas.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa quantitativa-descritiva de natureza investigativa documental, o qual foram analisados os desfechos da jogada após o tiro de meta em dez jogos de futebol da série A do Campeonato Pernambucano. Sendo os dados submetidos a análise estatística descritiva.

Resultados: Não foram encontradas mudanças significativas referente ao passe entre 2022 e 2023. Porém, observou-se aumento dos passes curtos na zona defensiva (de 42,5% para 53,8%), enquanto o passe longo diminuiu nesse período (de 57,4% para 44,2%). Porém, observa-se que, individualmente, algumas equipes tiveram esses resultados inversamente proporcionais (reduzindo passe curto e aumentando passe longo).

Conclusão: A alteração na regra resultou em uma facilitação do reinício do jogo através de passes mais curtos na defesa, o que levou a um incremento no envolvimento dos jogadores e sua participação ativa durante a partida. No entanto, há uma necessidade de mais pesquisas para entender melhor as tendências das jogadas após essa mudança regulamentar.

Palavras-chave: Futebol, Tiro de meta, Mudanças nas regras.

ANALYSIS OF GOAL-THROUGH RULE CHANGE

ABSTRACT

Introduction: The rules of soccer cover the legal norms that govern its practice, and these often undergo adjustments to improve the dynamics of the game, making it more competitive. Among the most recent changes is the goal kick, which now gives defensive players more autonomy. This aspect makes this play fundamental in the construction of offensive moves, going beyond simply putting the ball back into play.

Objective: To analyze the changes in the way teams play with the new goal-kick rule and its influence on the development of matches.

Methodology: This is a quantitative-descriptive study of an investigative documentary nature, which analyzed the outcomes of the play after the goal kick in ten soccer matches in the A series of the Pernambuco Championship. The data was submitted to descriptive statistical analysis.

Results: No significant changes were found regarding passing between 2022 and 2023. However, there was an increase in short passes in the defensive zone (from 42.5% to 53.8%), while long passes decreased in this period (from 57.4% to 44.2%). However, some teams had inversely proportional results (reducing short passes and increasing long passes).

Conclusion: The rule change has made it easier to restart the game through shorter passes in defense, which has led to an increase in player involvement and active participation during the match. However, there is a need for further research to better understand the tendencies of play following this regulatory change.

Keywords: Soccer; Goal kick; Rule changes.

1. INTRODUÇÃO

O futebol desempenha um papel social fundamental, pois vai além de um simples esporte e se torna um catalisador de identidade e pertencimento, fortalecendo laços comunitários^{1,2}. Seu impacto social vai além das quatro linhas do campo, a interação público, atletas e organizadores promovem um espetáculo grandioso e expressivo diante da manifestação que o jogo agrega³.

O reconhecimento da magnitude do futebol implica em constantes atualizações e revisões das regras, adaptando-as à realidade em constante evolução⁴. Essas normativas, em particular, promovem uma mudança natural na forma de jogar ao longo do tempo, agregando dinamismo, ampliando os elementos técnicos e táticos, e influenciando diretamente as estratégias e o raciocínio cognitivo dos jogadores⁵.

Para uma lei ser alterada, a *Internacional Football Association Board* (IFAB), entende que a alteração trará benefícios para o jogo⁶. A cada proposta de alteração, a atenção deve estar centrada em: equidade, integridade, respeito, segurança, satisfação dos participantes e o modo como pode beneficiar o jogo⁷.

Algumas regras do futebol, como o tiro de meta, passaram por revisões para se adaptarem à dinâmica atual do jogo. A forma como o tiro de meta é executado exerce um impacto significativo no dinamismo da partida, uma vez que o goleiro pode decidir como e quando executá-lo, permitindo, assim, que a equipe defensora tenha um maior controle e gerenciamento sobre sua estratégia, baseando-se nas suas necessidades⁸. Com essa regra, a dinâmica de jogo pode sofrer diversas variações em uma mesma partida, em especial devido ao controle da posse de bola, que concede ao defensor o controle do próximo movimento a ser feito⁹.

A precisão no passe curto ou no chute longo por parte do goleiro e dos defensores é crucial para que a bola chegue ao campo adversário e crie oportunidades de ataque imediatas, contemplando a profundidade como estratégia de jogadas¹⁰. Além disso, é essencial que a equipe esteja adequadamente posicionada em campo, pronta para receber a bola e aproveitar os momentos de transição entre linhas para uma melhor dinâmica do ataque⁵.

Outros pontos podem ser destacados, a saber: a equipe com a posse da bola: na condição do tiro de meta é a que pode ter mais benefícios dessa condição. Estando com a bola, o tiro de meta proporciona que seu time possa se posicionar tanto ofensivo como defensivo, tendo uma fiação ampla do posicionamento da equipe adversário^{4,11}. Existem inúmeras opções disponíveis no jogo. No entanto, as estratégias mais utilizadas incluem atrair o adversário para a área e aproveitar os espaços nas laterais, entrelinhas e atrás da linha defensiva⁹.

Além disso, há a superioridade numérica: aqui é possível criar linhas de passe, atrair adversários e aliviar a pressão com eficiência. Isso pode ser alcançado ao posicionar mais jogadores próximos à área da bola, incluindo o goleiro, facilitando a criação de jogadas e a saída controlada da pressão¹². Superioridade posicional: a configuração pode variar, mas a essência desse conceito é estar em uma posição que ofereça uma oportunidade ideal para dar continuidade à jogada (geralmente com mais espaço e tempo), mesmo quando em igualdade numérica ou sendo marcado¹³.

Com a alteração da regra 16, diversos aspectos foram integrados para aprimorar o dinamismo dos jogos, destacando-se a situação da bola em jogo dentro da área de gol. Anteriormente, no tiro de meta, era necessário que a bola saísse completamente da área de gol para ser considerada em jogo¹⁴.

Com a mudança da regra 16, alguns pontos passaram a fazer parte do desenvolvimento mais assertivo dos Jogos, como: a bola em jogo dentro da área de gol - antes da mudança, no tiro de meta, a bola precisava sair completamente da área de gol para estar em jogo¹⁴. A regra atual agora é interpretada da seguinte forma: assim que o jogador executa o tiro de meta e a bola está claramente em movimento, ela é considerada em jogo, mesmo que não tenha saído da área de gol. Isso implica que os jogadores têm a capacidade de receber passes dentro da área de gol e iniciar jogadas ofensivas a partir desse ponto⁷.

Assim, o tiro de meta transcende a mera retomada do jogo, tornando-se um momento estratégico que influencia diretamente o ritmo e a progressão da partida. Com uma execução metódica e uma utilização eficaz por parte do goleiro e dos jogadores, esse lance pode ser crucial para o êxito da equipe, seja proporcionando solidez defensiva ou dando início a jogadas ofensivas

promissoras. Diante disso, este estudo se propôs a analisar as mudanças na abordagem das equipes em relação à nova regra do tiro de meta e seu impacto no desenrolar das partidas.

2. METODOLOGIA

2.1 Tipo do estudo e amostra

O presente estudo apresenta características de natureza quantitativa-descritiva¹⁵, baseado no modelo de levantamento estatístico de dados, obtido por uma investigação documental de vídeos de jogos de futebol disponíveis em uma Plataforma on-line do *Footure*¹⁶ (footure.com). Com uso de dados em plataforma de acesso e domínio público, o estudo não necessitou de aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) conforme rege a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Ministério da Saúde.

Foram analisados dez jogos do Campeonato Pernambucano da série A, clubes federados a Federação Pernambucana de Futebol, competições dos anos de 2022 e 2023, a partir da Regra 16 (tiro meta). As informações foram analisadas pelos vídeos dos jogos, relacionados à estrutura de uma partida de futebol, bem como, os tipos de passe realizados a partir do tiro de meta e a influência do jogo dentro ou fora de casa, considerando quantos tiros de metas foram cobrados na partida, o gramado do campo de jogo e se influenciou ou não na construção das jogadas ofensivas.

2.2 Procedimentos

A partir da seleção dos jogos de futebol, foram investigados e estudados os dados recolhidos e verificado a interação das equipes jogando dentro e fora de casa.

Na análise do lance do tiro de meta foram verificadas se houveram mudanças na dinâmica dos jogos de forma tática e técnica, comparados os números de posse de bola das equipes e se a jogada teve o tiro de meta a seu favor, os riscos favoráveis ou não em sofrer gol, além de observado a performance dos atletas defensores e um foco especial para o goleiro.

2.3 Instrumentos

Foi usada a plataforma on-line do *Footure*¹⁶ (footure.com), realizado a análise dos jogos e tabulados os dados em uma planilha (Microsoft Excel). Sendo selecionados e identificados os jogos do Campeonato Pernambucano de Futebol da série A.

2.4 Análise dos dados

Foi realizada a estatística descritiva (média e DP) para caracterização da amostra, o teste de *Shapiro-Wilk* verificou a normalidade na distribuição dos dados, não apresentando normalidade nem homogeneidade na amostra. Para comparação dos dados não paramétricos, por passe longo, curto e

Santos et al. Análise da mudança da regra do tiro de meta. Rev Bras Futebol 2024; v. 17, n. 1, 65 - 77.

total de passes na partida, recorreu-se ao teste *Willcoxon*. Adicionalmente, foram comparadas por equipes os passes, estratificados por ano. O nível de significância estabelecido foi de 5% ($p < 0,05$) para todas as análises. Os dados foram realizados através do software *Statistical Package For The Social Science* – SPSS versão 20.0 (IBM, EUA).

3.RESULTADOS

As Tabelas 1 e 2 apresentam a mediana dos passes (curto, longo e quantidade geral de passes na partida), juntamente com os intervalos interquartis (1º e 3º quartis). Não foram observadas diferenças significativas entre os anos de 2022 e 2023. No entanto, é possível notar um aumento nos passes curtos de 2022 para 2023 (de 42,5% para 53,8%), enquanto o passe longo diminuiu nesse período (de 57,4% para 44,2%).

Tabela 1. Passes nos anos de 2022 das partidas do Campeonato Pernambucano

Variáveis	2022 (n= 4) mediana	%	Q1	Q3
Passe curto	10,0	42,5	9,75	12,8
Passe longo	13,5	57,4	12,5	14,0
Total de passes	23,5	100	23,0	26,0

Legenda: Q = quartil

Fonte: Os autores

Tabela 2: Passes nos anos de 2023 das partidas do Campeonato Pernambucano

Variáveis	2023 (n= 6) mediana	%	Q1	Q3	P valor
Passe curto	14,0	53,8	10,5	16,8	0,87
Passe longo	11,5	44,2	10,3	12,0	0,09
Total de passes	26,0	100	24,3	27,8	0,85

Legenda: Q = quartil

Fonte: Os autores

As Tabelas 3 e 4 mostram os quartis 1 e 3, revelando que não há diferenças significativas nos passes curtos e longos entre os anos de 2022 e 2023. No entanto, ao examinar as principais equipes do Campeonato em 2023, nota-se uma diminuição nos passes curtos nas equipes 2, 3 e 4 ($8 < 5$, $13 < 6$ e $6 < 4$, respectivamente) ao longo dos anos. Por outro lado, o número de passes longos aumentou nas equipes 1, 2 e 4 (de $1 > 3$, de $7 > 10$ e de $0 > 5$, respectivamente).

Tabela 3 – Análise entre as equipes e a interação dos passes curto e longo

	Passe curto 2022			Passe curto 2023		
	Mediana	Q1	Q3	Mediana	Q1	Q3
Equipe 1	6	6	6	6	6	6
Equipe 2	8	8	8	5	5	5
Equipe 3	13	13	13	6	6	6
Equipe 4	6	6	6	4	4	4

Legenda: Q = quartil

Fonte: Os autores

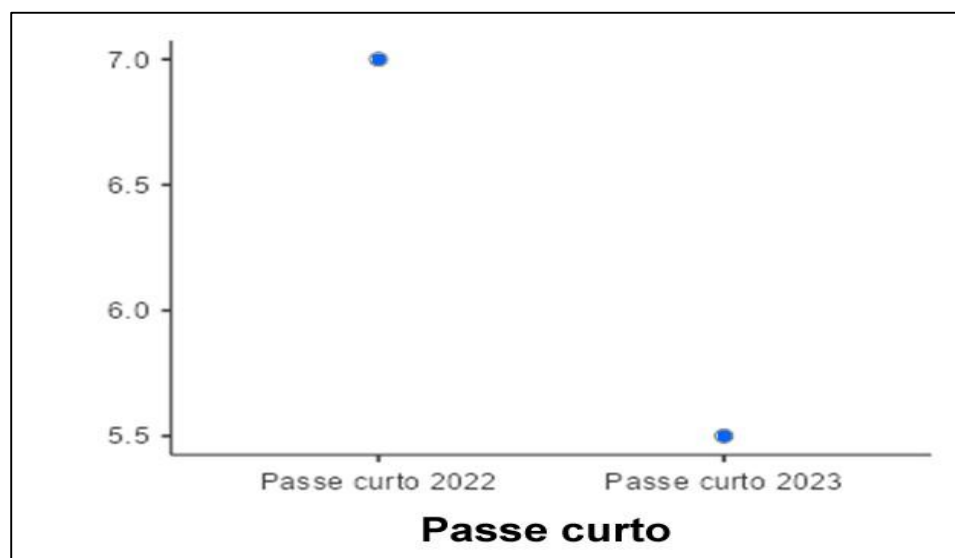
Tabela 4 – Análise entre as equipes e a interação dos passes curto e longo

	Passe longo 2022			Passe longo 2023			p valor
	Mediana	Q1	Q3	Mediana	Q1	Q3	
Equipe 1	1	1	1	3	3	3	0,18
Equipe 2	7	1	7	10	10	10	0,18
Equipe 3	4	4	4	4	4	4	0,18
Equipe 4	0	0	0	5	5	5	0,18

Legenda: Q = quartil

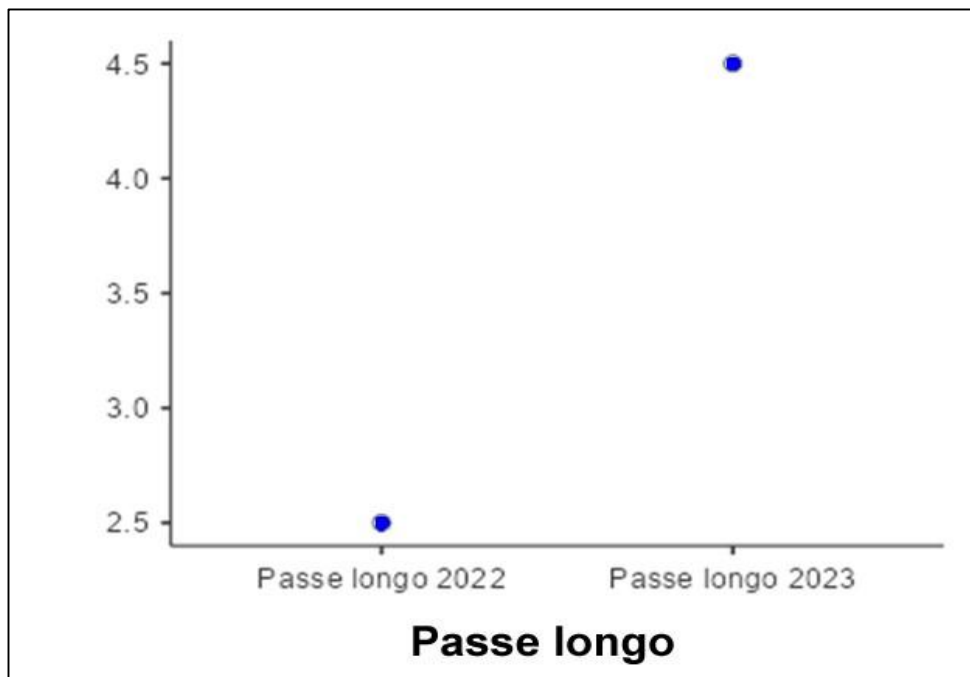
Fonte: Os autores

Também é possível observar, a partir do Figura 1 e 2, a distribuição dos passes curtos e longos, sendo possível observar de forma inversa o aumento dos passes longos em 2023.



Fonte: autores (2023)

Figura 1 – Distribuição dos passes curto por ano (2022 e 2023)



Fonte: autores (2023)

Figura 2 – Distribuição dos passes longos por ano (2022 e 2023)

4.DISCUSSÃO

De modo amplo, com base nos dados apresentados, pode-se fazer uma apresentação mais dinâmica sobre o assunto. Em um primeiro momento, ao se avaliar os passes gerais, observou-se que não foram observadas diferenças significativas entre os anos de 2022 e 2023 em relação à quantidade geral de passes na partida. O total de passes nas partidas do Campeonato Pernambucano se manteve semelhante entre os dois anos, com mediana de 23,5 passes em 2022 e 14,0 passes em 2023.

Para Tuset¹, A troca de passes eficiente desempenha um papel vital na manutenção da posse de bola e na criação de oportunidades de gol, além de impedir que o adversário se aproxime perigosamente do campo de ataque. No entanto, é importante ressaltar que ter apenas a posse da bola não garante automaticamente chances de marcar. Isso se impõe no que entendimento de que a posse de bola é uma representação de destaque mais defensivo, como ainda estabeleceu o autor.

Além disso, como ainda sustenta as contribuições de Tuset¹, para alcançar esse objetivo, os jogadores precisam realizar passes com rapidez e fluidez, combinados com movimentos inteligentes e coordenados para superar a marcação adversária. Dessa forma, eles podem abrir espaços, criar brechas na defesa adversária e estabelecer situações favoráveis para finalizações efetivas ao gol. Dessa forma, a melhoria em regras que possam trazer maiores ganhos para o desenvolvimento do jogo passa a ser procuradas e estudadas pelos desenvolvedores do esporte.

Já com relação a avaliação dos passes curtos, o que foi possível observar é que houve um aumento significativo nos passes curtos de 2022 para 2023. A porcentagem de passes curtos aumentou de 42,5% em 2022 para 53,8% em 2023. Isso indica uma preferência maior por passes curtos na construção de jogadas durante as partidas do Campeonato Pernambucano nesse período. Porém houve uma mudança nas características dos passes longos. O que pode ser estabelecidos de forma clara, é que o passe longo apresentou uma diminuição de 57,4% em 2022 para 44,2% em 2023. Isso indica uma redução na utilização de passes longos como estratégia de jogo, com uma preferência maior por passes curtos.

Essa mudança de caracterização pode trazer maior dinâmica para o desenvolvimento dos jogos, já que como afirma Bettega¹⁷, o uso excessivo de passes longos pode ser prejudicial por alguns motivos. Os passes longos são mais difíceis de serem precisos, o que aumenta a probabilidade de erro e perda de posse de bola. Além disso, a distância percorrida pela bola em um passe longo proporciona mais tempo para os defensores se posicionarem e interceptarem a jogada, diminuindo as chances de sucesso.

O Bettega¹⁷ continua, ao afirmar que, outro aspecto a ser observado com esse excesso de uso de passes longos, é que uma dependência excessiva desses passes pode tornar o jogo previsível e facilitar a marcação do time adversário. Isso porque, ao antecipar essa estratégia, os defensores podem se posicionar estrategicamente para neutralizar as jogadas longas e frustrar as tentativas de avanço da equipe¹⁸.

Os resultados do presente estudo revelam, que não houve diferença significativa entre os anos de 2022 e 2023 em relação aos aspectos analisados. Entretanto, uma tendência interessante foi observada no padrão de jogo das equipes. Foi constatado um aumento significativo no uso de passes curtos como estratégia para reiniciar o jogo, aproveitando a segurança proporcionada pela alteração da Regra 16. Os passes curtos possibilitam que as equipes se agrupem e avancem de forma conjunta e compacta no campo, maximizando a eficiência e o controle da posse de bola¹⁸.

Ao analisar as principais equipes do campeonato, observa-se que houve uma diminuição nos passes curtos nas equipes 2, 3 e 4 ao longo dos anos. Enquanto na equipe 2 houve uma diminuição de 8 para 5, na equipe 3 foi de 13 para 6, e na equipe 4 foi de 6 para 4. Por outro lado, o passe longo aumentou nas equipes 1, 2 e 4. Na equipe 1, o passe longo aumentou de 1 para 3, na equipe 2 aumentou de 7 para 10, e na equipe 4 aumentou de 0 para 5.

Vale salientar que os valores de p-valor apresentados na tabela 5 indicam que não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas nos passes curtos e longos entre os anos de 2022 e 2023, tanto no contexto geral quanto nas equipes específicas.

Portanto, embora haja uma tendência de aumento nos passes curtos e diminuição nos passes longos, essas diferenças não são estatisticamente significantes, indicando que a mudança pode ser mais um reflexo de variações normais nas estratégias de jogo do que uma tendência consistente.

Esse aumento no uso de passes curtos é evidenciado pelos índices expressivos de porcentagem de passes curtos em ambos os anos analisados. Por outro lado, observou-se uma diminuição na utilização de passes longos, possivelmente em resposta à preparação das equipes para se adaptarem à nova regra do tiro de meta.

Esses achados sugerem uma mudança no estilo de jogo, com maior ênfase na construção de jogadas através de passes curtos e na valorização da posse de bola. Além disso, indicam a capacidade das equipes em se adaptarem e ajustarem suas estratégias em conformidade com as alterações nas regras do jogo.

Esse entendimento, a partir da observação dos resultados, assemelha-se aos achados de Fajardo¹⁹, sobre a importância do jogo em casa para a melhora na progressão e no desenvolvimento de jogadas. Para o autor, há evidências científicas que sustentam a vantagem das equipes que jogam em casa em relação aos seus adversários. Esse tema tem sido extensivamente investigado no futebol, com foco em identificar as variáveis que podem influenciar essa vantagem.

O apoio da torcida é um elemento crucial, capaz de criar um ambiente carregado de entusiasmo, encorajamento e pressão psicológica sobre os oponentes²⁰. Uma torcida barulhenta e engajada pode influenciar as decisões da arbitragem, distrair os jogadores visitantes e motivar os jogadores da equipe da casa. Além disso, a familiaridade com o ambiente e o campo de jogo também desempenha um papel fundamental²¹. Os jogadores da equipe da casa estão mais habituados às dimensões, condições e peculiaridades do campo em que jogam regularmente, conferindo-lhes uma vantagem tática e adaptativa²².

Esses resultados evidenciam a influência dos diferentes contextos de jogo e das estratégias adotadas pelas equipes ao longo do tempo. Os dados sugerem que as equipes precisaram se adaptar e ajustar suas abordagens de jogo, recorrendo a passes longos quando enfrentavam dificuldades na execução de passes curtos. Essa flexibilidade tática demonstra a capacidade das equipes em adaptar suas estratégias conforme as circunstâncias do jogo.

O estudo apresenta limitações, sendo importante ressaltar que pesquisas futuras devem incorporar um período mais recente de análise dos passes, abrangendo um número maior de equipes das categorias da série A do Campeonato Brasileiro. Isso permitiria uma comparação mais abrangente entre diferentes níveis de equipes, ampliando a evidência e a validação dos resultados encontrados.

5. CONCLUSÃO

A revisão da regra 16 do futebol, especialmente focada no tiro de meta, resultou em uma mudança significativa no reinício do jogo, promovendo a adoção de passes mais curtos na região defensiva. Isso, por sua vez, gerou um aumento notável nas interações entre os jogadores e sua efetiva participação durante a partida.

A percepção de segurança ao executar passes curtos desde o início da construção das jogadas, quando os jogadores dispõem de mais tempo e espaço, contribuiu para uma maior frequência no uso dessa estratégia tanto em jogos em casa quanto fora. No entanto, é importante notar que três equipes demonstraram padrões opostos, reduzindo o número de passes curtos e aumentando os passes longos, e essas equipes se destacam nos resultados da competição.

Podemos notar que a alteração da regra tem influenciado significativamente a dinâmica tática do jogo, oferecendo uma ampla gama de opções na construção de jogadas desde a defesa. Isso inclui não apenas jogadas curtas e elaboradas em espaços reduzidos, mas também passes longos para explorar a profundidade na transição para o ataque. No entanto, seria benéfico realizar novas investigações sobre o tema para identificar tendências específicas nas jogadas desenvolvidas após a mudança da regra.

6. REFERÊNCIAS

1. Pereira, ARX. Futebol para Cidadania: Educação compensatória, Inclusão e Desporto. 2023. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/154975/2/649494.pdf>
2. Petrognani C. Religião e futebol no Brasil: Análise do “fechamento”. *Civitas*. 2019;19: 247-260. <https://doi.org/10.15448/1984-7289.2019.1.27424>
3. Zainaghi DS. Os atletas profissionais de futebol no direito do trabalho. LTr. Editora, 2020.
4. Barreto PHG, Paoli PB. A relação das regras do jogo com o desenvolvimento tático do futebol. *EFDesportes.com, Revista Digital [Internet]*. 2010 Nov. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd150/regras-do-jogo-dofutebol.htm>
5. Gomes RCN, Silvino MP, Santos RMM. Análise da Alteração da Regra 16 (Tiro de Meta) Nas Interações em uma Competição Nacional. *RevBras Futebol*. 2023; v. 15, n. 5, p. 64-78. Disponível em: <https://www.rbf.ufv.br/index.php/RBFutebol/article/view/388>
6. Castelo J. Futebol a organização do jogo: como entender a organização dinâmica de uma equipa de futebol e apartir desta compreensão como melhorar o rendimento e a direção dos jogadores e da equipa. Lisboa: FMHEdições. 1996.

7. THEIFAB, 2023. Disponível em: <https://www.theifab.com/documents/>. Acesso:27 de jun 2023.
8. Paiano R, Amaro AS, Garcia F, Ferreira RCT, Ressurreição KS, Carreiro LRR. Futebol e funções executivas: um estudo de revisão. *Cadernos de Pós-graduação em Distúrbios do Desenvolvimento*. 2019; v. 19, n. 1. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cpgdd/article/view/12279>
9. de Pontes RD, Pernambuco CS, Seixas-da-Silva IA, Nunes RDAM, Príncipe VA, de Souza Vale RG. Análise da ofensiva da seleção brasileira de futebol feminino na Copa do Mundo FIFA 2019. *Lecturas: Educación Física y deportes*. 2021; v. 25, n. 274. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/download/2144/1359?inline=1>
10. Cornelsen EL. Futebol como simulacro: Tipp-Kick, um jogo alemão. *FuLiA/UFMG*. 2018;v. 3, n. 3, p. 67-92. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/fulia/article/view/14645>.
11. Lago C, Martín R. Determinants of possession of the ball in soccer. *J Sports Sci*. 2007;25(9):969–74. <https://doi.org/10.1080/02640410600944626>
12. Teoldo I, Guilherme J, Garganta J. Para um futebol jogado com ideias: concepção, treinamento e avaliação do desempenho tático de jogadores e equipes. 1st ed. Curitiba: Appris; 2015. 319 p
13. Garganta J. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. **Revista portuguesa de ciências do desporto**. 2001;v. 1, n. 1, p. 57-64. Disponível em: <https://observatoriodoesporte.mg.gov.br/wp-content/uploads/2012/07/2001-A-an%D0%B0lise-da-performance-nos-jogos-desportivos-Revis%E2%95%9Eo-acerca-da-an%D0%B0lise-do-jogo-garganta.pdf>
14. Gréhaigne JF. *L'organisation du jeu en football*. Paris: Editions Actio; 1992.
15. Nelson T, Thomas N. **Metodologia em Educação Física**. São Paulo: Editora Manole, 2002.
16. FOOTURE, Disponível em: <https://footure.com.br/>. Acesso: 8 Mai 2023.
17. Bettega OB, Scaglia AJ, Morato MP, Galatt LR. Formação de jogadores de futebol: princípios e pressupostos para composição de uma proposta pedagógica. *Movimento*. 2015; v. 21, n. 3, p. 791801. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1153/115341503017.pdf>
18. Silva JOT, da, Donzelli DM, Francisco HEM, Henrique MS, & Santos JW. A influência da posse de bola no resultado dos jogos da primeira divisão do campeonato paulista 2019. *RBF*. 2021;12(51), 655-659. Disponível em: <https://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/1000>

19. Fajardo L, Werneck FC, Coelho EF, Matta MDO. A vantagem de jogar em casa em relação às séries do campeonato brasileiro de futebol. *Rev Bras Futebol*. 2019; v. 10, n. 2, p. 25-34. Disponível em: <https://rbf.ufv.br/index.php/RBFutebol/article/view/275>
20. Rinaldo W, et al. Futebol: manifestação cultural e ideologização. *JournalofPhysicalEducation*. 2000; v. 11, n. 1, p. 167-172, 2000. Disponível em: https://ludopedio.org.br/wp-content/uploads/231318_3804-10687-1-PB.pdf
21. Corrêa DKA, et al. Excelência na produtividade: a performance dos jogadores de futebol profissional. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. 2002;v. 15, p. 447-460. <https://doi.org/10.1590/S0102-79722002000200021>
22. De Castro FAV, Navarro AC. Relação entre vitórias ou derrotas e a quantidade de finalizações no jogo de futebol. *RBF*. 2010;v. 2, n. 5